

Escola: _____
Prof. _____
Nome: _____

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)

D8 QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo.

O que é ser adotado

Os alunos do primeiro ano, da professora Débora, discutiam a fotografia de uma família. Um menino na foto tinha os cabelos de cor diferente dos outros membros da família.

Um aluno sugeriu que ele talvez fosse adotado e uma garotinha disse:

– Sei tudo de filhos adotados porque sou adotada.

– O que é ser adotado? – outra criança perguntou.

– Quer dizer que você cresce no coração da mãe, em vez de crescer na barriga.

DOLAN, George. *Você Não Está Só*. Ediouro

O aluno sugeriu que a criança da foto tinha sido adotada porque:

- A) os cabelos dela eram diferentes.
- B) estava na foto da família.
- C) pertencia a uma família.
- D) cresceu na barriga da mãe.

D1 QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo.

A pipoca surgiu há mais de mil anos, na América, mas ninguém sabe ao certo como foi. Um nativo pode ter deixado grãos de milho perto do fogo e, de repente: POP! POP!, eles estouraram e viraram flocos brancos e fofos.

Que susto!

Quando os primeiros europeus chegaram ao continente americano, no século 15, eles conheceram a pipoca como um salgado feito de milho e usado pelos índios como alimento e enfeite de cabelo e colares.

Arqueólogos também encontraram sementes de milho de pipoca no Peru e no atual estado de Utah, nos Estados Unidos. Por isso, acreditam que ela já fazia parte da alimentação de vários povos da América no passado.

Disponível em: <www.recreionline.abril.com.br>

De acordo com esse texto, no século 15, chegaram ao continente americano os

- A) nativos.
- B) índios.
- C) europeus.
- D) arqueólogos.

D7 QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo.

A incapacidade de ser verdadeiro

Paulo tinha fama de mentiroso. Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões-da-independência cuspidos fogo e lendo fotonovelas.

A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, e ele provou e tinha gosto de queijo. Desta vez Paulo não só ficou sem sobremesa como foi proibido de jogar futebol durante quinze dias.

Quando o menino voltou falando que todas as borboletas da Terra passaram pela chácara de Siá Elpídia e queriam formar um tapete voador para transportá-lo ao sétimo céu, a mãe decidiu levá-lo ao médico. Após o exame, o Dr. Epaminondas abanou a cabeça:

– Não há nada a fazer, Dona Coló. Este menino é mesmo um caso de poesia.

DRUMMOND, Carlos. *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro: Record.

Nesse texto, a narrativa é gerada pela

- A) aparição de seres fantásticos.
- B) ida de Paulo ao médico.
- C) imaginação de Paulo.
- D) proibição de jogar futebol.

D6 QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo.

Como se produzem frutas fora de época?

Você se lembra do tempo em que era preciso esperar o outono para comer morango e o inverno para chupar laranjas? Se não, é porque faz muito tempo mesmo: hoje em dia, essas frutas estão no supermercado o ano inteiro. Poda e irrigação se juntaram à genética e à química e

permitem que os agricultores acelerem ou retardem o ciclo natural das plantas. Hoje, as frutas são de todas as épocas.

A manga, por exemplo, graças a substâncias químicas como paibutazol e ethefon, tem uma produção uniforme ao longo do ano. O produtor pode até adequar a colheita ao período mais propício para o mercado interno ou externo. Além do calendário, a agricultura moderna também ignora a geografia: a maçã, fã do frio, já dá na Bahia. Fruto de cruzamentos genéticos, a variedade Eva suporta trocadilhos e o calor nordestino desde 2004.

“Os produtores aprenderam a explorar nossos climas e solos e passaram a produzir a mesma fruta em várias regiões”, explica Anita Gutierrez, engenheira agrônoma da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo, a CEAGESP. O que não significa que não exista sazonalidade: ainda há variação no volume de algumas frutas e verduras por culpa de estiagem excessiva de chuvas ou frio fora do comum. Ainda falta podar o clima.

SILVA, Michele. Revista *Superinteressante*. Ed. 264. Abril: abr. 2009. p. 46.

Esse texto trata

- A) da agricultura moderna, que produz frutas o ano inteiro.
- B) dos morangos, que devem ser cultivados no outono.
- C) do calendário agrícola, que determina a produção.
- D) das ações do clima, que interferem na produção.

D13 ————— **QUESTÃO 05** —————

Leia o texto abaixo.

A velha Contrabandista

Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava na fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

– Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontologista, e respondeu:

– É areia! [...]

Mas o fiscal ficou desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. [...]

Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

– Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com quarenta anos de serviço.

Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

– Mas no saco só tem areia! – insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:

– Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?

– O senhor promete que não “espia”? – quis saber a velhinha.

– Juro – respondeu o fiscal.

– É lambreta.

Disponível em: <<http://pt.shvoong.com/books/1647797-velha-contrabandista/>> Acesso em: 22 out. 2010.

Esse texto é engraçado porque

- A) o policial estava desconfiado da velhinha.
- B) o objeto contrabandeado era a lambreta.
- C) a velhinha tinha poucos dentes na boca.
- D) a velhinha carregava um saco de areia.

D2 ————— **QUESTÃO 06** —————

Leia o texto abaixo.

POP II – PARCERIAS COM PAVAROTTI

Os duetos de Luciano Pavarotti (1935-2007) já são um clássico do pop artístico mundial. Mas é a primeira vez que eles saem juntos e revelam momentos preciosos em interpretações díspares, sim, mas sempre interessantes. De Elton John a Bono, passando por Eurythmics e Frank Sinatra (com quem canta *My Way*), a voz dos outros digladiava-se com o espantoso alcance da de Pavarotti. “Sua voz clara e original foi um modelo para os tenores do pós-guerra”, escreve o *New York Times*, “em performances carismáticas”, afirma a *BBC*.

Pavarotti – The Duets, Luciano Pavarotti, Eric Clapton, Bono, Elton John e Sting entre outros.

Revista da Semana, nº 46. São Paulo: Editora Abril, novembro 2008. p. 21.

No trecho “(com quem canta *My Way*)”, a expressão destacada refere-se a

- A) Elton John.
- B) Bono.
- C) Eurythmics.
- D) Frank Sinatra.

D8

QUESTÃO 07

Leia o texto abaixo.

O LEÃO E O RATO

Diz que um leão enorme ia andando chateado, não muito rei dos animais, porque tinha acabado de brigar com a mulher e esta lhe dissera poucas e boas.

Ainda com as palavras da mulher o aborrecendo, o leão subitamente se defrontou com um pequeno rato, o ratinho menor que ele já tinha visto.

Pisou-lhe a cauda e, enquanto o rato forçava inutilmente para fugir, o leão gritou: “Miserável criatura, estúpida, ínfima, vil, torpe: não conheço na criação nada mais insignificante e nojento. Vou lhe deixar com vida apenas para que você possa sofrer toda a humilhação do que lhe disse, você, desgraçado, inferior, mesquinho, rato!” E soltou-o.

O rato correu o mais que pôde, mas, quando já estava a salvo, gritou pro leão: “Será que Vossa Excelência poderia escrever isso para mim? Vou me encontrar agora mesmo com uma lesma que eu conheço e quero repetir isso para ela com as mesmas palavras”.

FERNANDES, Millôr. *Fábulas Fabulosas*.

O rato queria repetir as mesmas palavras para a lesma, porque

- A) achou bonitas as palavras que o leão lhe disse e queria agradar a lesma.
- B) conhecia a lesma e sabia que ela gostava de palavras bonitas e difíceis.
- C) foi humilhado pelo leão e descontava sua raiva na lesma, que era menor que ele.
- D) tinha brigado também com a mulher, que por raiva, lhe dissera poucas e boas.

D3

QUESTÃO 08

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira9.htm>> Acesso em: 21 mar. 2010.

No trecho “Oh, meu anjo...”, a palavra destacada sugere

- A) admiração.
- B) impaciência.
- C) invocação.
- D) saudação.

D10

QUESTÃO 09

Leia o texto abaixo.

E.C.T.

Tava com um cara que carimba postais
Que por descuido abriu uma carta que voltou
Levou um susto que lhe abriu a boca
Esse recado veio pra mim, não pro senhor.

Recebo crack, colante, dinheiro parco embrulhado
Em papel carbono e barbante, até cabelo cortado
Retrato de 3 x 4 pra batizado distante
Mas isso aqui meu senhor, é uma carta de amor

Levo o mundo e não vou lá

Mas esse cara tem a língua solta
A minha carta ele musicou
Tava em casa, a vitamina pronta
Ouvi no rádio a minha carta de amor

Dizendo “eu caso contente, papel passado,
presente Desembrulhado, vestido, eu volto logo
me espera
Não brigue nunca comigo, eu quero ver nossos
filhos
O professor me ensinou a fazer uma carta de
amor”

Leve o mundo que eu vou já

Nando Reis, Marisa Monte, Carlinhos Brown

O verso “Tava com um cara que carimba postais”
é um exemplo de linguagem

- A) coloquial.
- B) formal.
- C) jornalística.
- D) literária.

D5

QUESTÃO 10

Leia a tirinha e responda a questão.



Revista Chico Bento - set 1992

No segundo quadrinho, Chico Bento diz: “Hum... Zé da Roça!” indica

- (A) dúvida
- (B) irritação
- (C) raiva
- (D) curiosidade